

# Jogos cooperativos na gestão da cadeia de suprimentos

João B. G. Brito, *Esp.*  
[jbgb@uol.com.br](mailto:jbgb@uol.com.br)

Michel J. Anzanello, *Phd*  
[michel.anzanello@gmail.com](mailto:michel.anzanello@gmail.com)

6 de março de 2016

## Resumo

No ambiente de uma cadeia de suprimentos (CS) as decisões de cada organização tendem a refletir nos seus elos. A análise destas interações é importante para avaliar a colaboração entre seus membros, sugerir acordos e buscar o equilíbrio mais rentável. Para explorar problemas desta espécie propomos o emprego da teoria dos jogos cooperativos (TJC) com um algoritmo que maximiza a satisfação dos insatisfeitos (*nucleolus*) e outro que pondera a participação nos custos de cada parceiro (*Shapley value*). Para execução, iniciamos com a apreciação dos conceitos da TJC relacionando com a GCS, para então explorar o raciocínio de cada lógica e discutir a comparação deles. Como resultados, encontramos (**adicionar os resultados**). Concluimos que o *nucleolus* e *Shapley value* tem potencial de instrumentar apoio na definição de diretrizes da GCS pois seu emprego oferece recursos para racionalizar o potencial dos relacionamentos, estratégias conflitantes e colaborativas.

**Palavras-chave:** Teoria dos jogos cooperativos. Gestão da cadeia de suprimentos. Nucleolus. Shapley value.

## Introdução

### 1 Gestão da cadeia de suprimentos

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$$

DRAFT VERSION

## 2 Teoria dos jogos cooperativos

### 3 *Nucleolus*

#### 3.1 Conceito

#### 3.2 Aplicação

#### 3.3 Resultados

### 4 *Shapley value*

#### 4.1 Conceito

#### 4.2 Aplicação

#### 4.3 Resultados

## 5 Análise comparativa

## Conclusão